

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO NA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ, APEP-POÁ

Edição nº03/2023-Maio

CAMPANHA SALARIAL 2023

**CONTRA A INDIFERENÇA DO GOVERNO:
PARALISAÇÃO E MANIFESTAÇÃO
DIA 17/05 ÀS 14 HORAS EM FRENTE AO
PAÇO MUNICIPAL**



Governo segue sem apresentar propostas e não atende as reivindicações do conjunto do funcionalismo ignorando a data-base da categoria que é o mês de maio.

Não foi por falta de tentativas! Mesmo diante da apresentação da Pauta de Reivindicações 2023 protocolada em fevereiro deste ano pela APEP e após inúmeras solicitações frustradas para que o governo abrisse diálogo, chegamos ao mês de maio sem nenhuma posição oficial do governo quanto ao reajuste do funcionalismo e respostas aos demais itens da pauta. Nenhuma reunião foi realizada desde a posse da prefeita (em 01/01/2021) confirmando que a GESTÃO MÁRCIA BIN, eleita democraticamente não respeita as organizações dos trabalhadores. Embora alguns representantes do governo tenham afirmado de forma “oficiosa” que haverá correção dos salários, apenas se limitam a dizer que *“os estudos a respeito do tema estão em fase conclusiva.”*

Na prática, esse “eterno estudo” mantém a maioria dos educadores, em quase dois anos e meio de governo, recebendo menos do que o último dia do mandato do ex prefeito em 31 de dezembro de 2020.

CIDADES DA REGIÃO JÁ DEFINIRAM SEUS PERCENTUAIS DE REAJUSTE

Importante ainda destacar que as cidades da região já definiram juntamente com as entidades representativas os índices de reajuste do funcionalismo: Mogi das Cruzes e Suzano 9%, Ferraz de Vasconcelos 10%, Biritiba Mirim 12,2% Santa Isabel 13,6% e Itaquaquecetuba 14,5%. Sem contar que não houve nessas cidades corte nos benefícios dos servidores e que os mesmos tiveram inclusive correções junto com os reajustes salariais aplicados, diferentemente do que ocorreu em Poá. Um total desrespeito aos profissionais em educação e ao conjunto dos servidores.

PREFEITURA MANTÉM ARRECADAÇÃO SUPERIOR AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO

Arrecadando sempre a mais daquilo que prevê, não há qualquer justificativa para que o Governo mantenha o confisco do Vale Alimentação dos servidores e/ou não apresente uma proposta decente à categoria. Vale ainda destacar que no ano passado a projeção de arrecadação que era de pouco mais de 360 milhões extrapolou os 400 milhões. Portanto descabida qualquer justificativa de problemas orçamentários.

MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA SERÃO FUNDAMENTAIS PARA VENCER O DESCASO DO GOVERNO

É obvio que prezamos pelo diálogo como instrumento de busca de melhorias ao conjunto dos profissionais em educação, mas isso não significa que devemos esperar indefinidamente uma resposta. Com a chegada da data base da categoria (maio) e a omissão do governo em apresentar qualquer contraproposta que visa a melhoria na nossa carreira, faz-se necessário a mobilização e participação maciça dos educadores na PARALISAÇÃO e MANIFESTAÇÃO do dia 17/05 (quarta-feira) a partir das 14 horas em frente ao Paço Municipal. Estamos dialogando com as demais entidades do funcionalismo para um movimento unificado alcançando assim os demais servidores.

**MÁRCIA BIN, CHEGA DE DESCASO E RESPONDA AS NOSSAS
REIVINDICAÇÕES JÁ!!!**

**PARALISAÇÃO E MANIFESTAÇÃO
17/05 ÀS 14 HORAS
EM FRENTE AO PAÇO MUNICIPAL**

APEP: ÉTICA, COMPROMISSO E LUTA!

À DIRETORIA

**FRANKLIN VALDEMAR DO NASCIMENTO
Presidente**